

Ilum. p. Antonio Agredo.

Em nossa lingua a palavra louva-
miñas tem duas accepçõs: louvor affec-
do, esaggeado, e lisonja. É natural
presumir, portanto, que se tivesse usado
a expressão no sentido inoffensivo, desde que
a referencia se dirigia a pessoa, a quem
creio ter dado as mais vivas provas de
amizade. Louvor esaggeado, esaggeadissimo,
devia considerá-lo, sem duvida, o de
quem, hoje, neste paiz, ouso encabeçar "a
cordua do marchel Plonens", liberdade a
qual a' de quem fallarei na innocencia da
vibora, ou na suavidade da hyena.

Mas, em summa, cumpria achar um
pretexto, e achou-se. He muito que isto era
fatal. Suas objecçõs commys tornavam-n'o

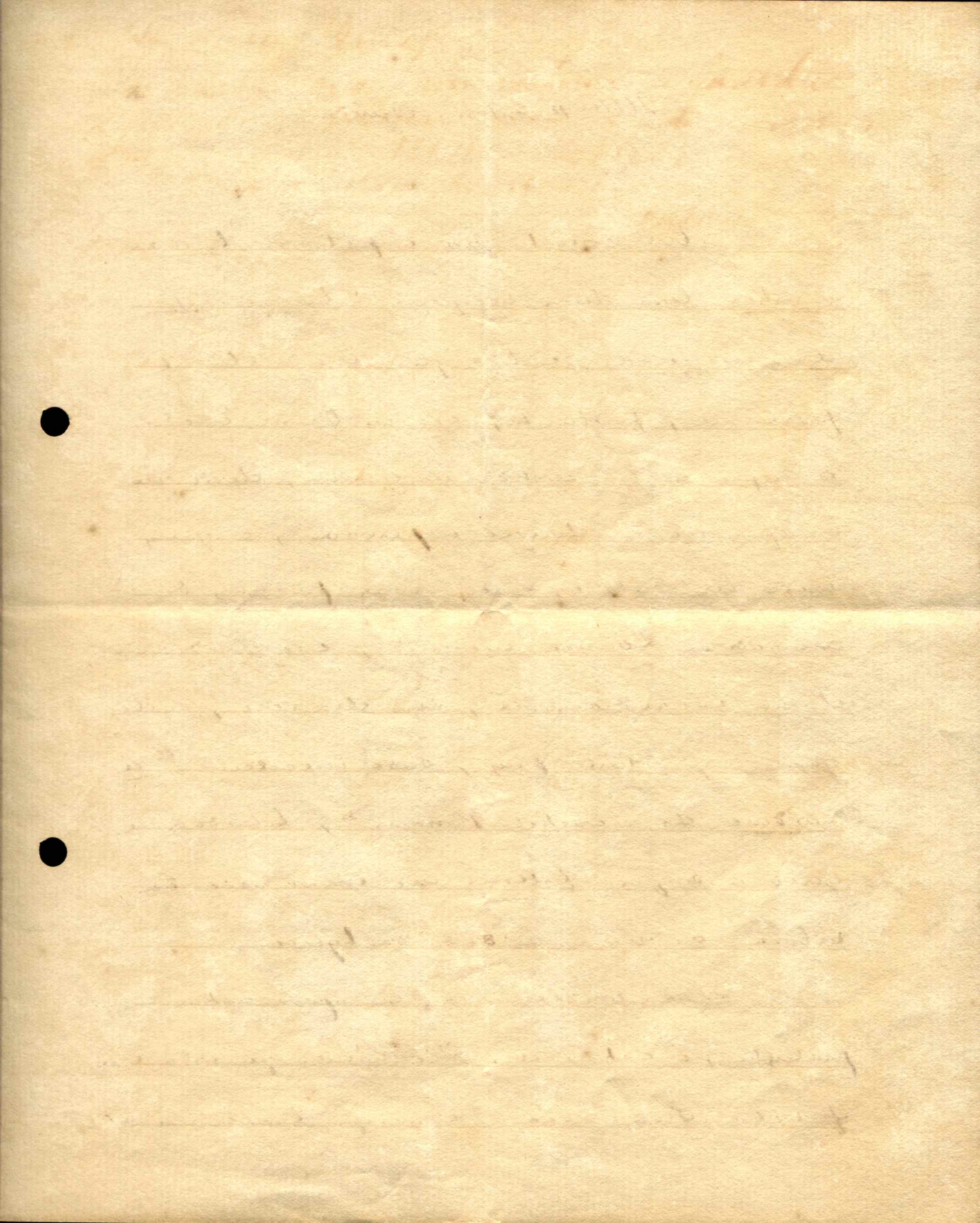
[Mirrored bleed-through text from the reverse side of the page, appearing as faint, upside-down handwriting.]

[Mirrored bleed-through text from the reverse side of the page, appearing as faint, upside-down handwriting.]

[Mirrored bleed-through text from the reverse side of the page, appearing as faint, upside-down handwriting.]

[Mirrored bleed-through text from the reverse side of the page, appearing as faint, upside-down handwriting.]

[Mirrored bleed-through text from the reverse side of the page, appearing as faint, upside-down handwriting.]



M. Sur. Rui Barboza

Esta carta não me verteu - guardae-a, com
em aquardo o futuro que ha de dizer-vos qual
foi o vosso AMIGO mais SINCERO, quem foi e
será o maior defensor de vossa honra e lealdade.

Antonio Geresy

suspeito e' politica, a que serve. Por outro
lado, eu tambem sentia a impossibilidade
de uma eterna sincera entre o defensor infali-
vel do mais odioso dos governos que esta Paiz
tem tido, do homem perverso e conumpidissimo,
q. matou a republiea, reduzindo-a a uma
comedia de sangue, e o mais vicioso e licol
dos my adversarios.

Pondamos termo, portanto, a' esta in-
gancia desta natureza, considerando cordada
as nossas relações, e procurando habitar-nos
a' corda de q. nunca nos vimos um ao outro.

Rio, 22 julho, 1833 Rui Barboza